



Conhecimento Sobre Meios de Prevenção da Cárie Dentária Pelos Pais de Utentes Pediátricos

Rita Grão¹, M^a del Rozario Garcillán², Susana Silva³, Patrícia Correia³

1 – Aluna do Mestrado Integrado em Medicina Dentária, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal; ritamartinhoorao@gmail.com

2 – Docente da Universidade Complutense de Madrid; rgarcillan@odon.ucm.es

3 – Docente da Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS), Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Viseu, Portugal; patricia.correia@kcl.ac.uk; susa_silva@hotmail.com



INTRODUÇÃO

Segundo a *American Academy of Paediatric Dentistry*, a patologia pediátrica crónica com maior prevalência a nível mundial é a cárie precoce de infância (CPI). Trata-se de uma patologia infecciosa, transmissível, de origem multifatorial e com repercussões na saúde em geral.^{1,2} Como forma de prevenir esta patologia, a educação de pais/cuidadores e crianças sobre hábitos de vida saudáveis é medida de promoção da saúde na infância e prevenção de doenças do adulto.³ A escovagem, pelo menos duas vezes ao dia, com pasta fluoretada, a redução na quantidade e frequência de consumo de alimentos e bebidas açucaradas constituem bons hábitos de saúde oral que devem ser implementados na primeira infância.⁴

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal, numa amostra de conveniência, através de um questionário baseado na literatura científica atual com os seguintes temas: hábitos de higiene oral, dieta e conhecimentos sobre a prevenção da cárie dentária. Foram realizadas duas versões, uma em português e outra em castelhano, aplicadas na clínica da UCP e em clínicas dentárias locais e na clínica da UCM e noutras clínicas locais, respetivamente. De fevereiro a abril de 2019, foi reunida uma amostra total de 154 questionários, 116 portugueses e 38 espanhóis. Os resultados foram introduzidos numa base de dados Excel, com posterior realização de uma análise descritiva dos mesmos.

RESULTADOS

Figura 1 – Distribuição da amostra portuguesa e espanhola consoante o número de vezes que a criança escova os dentes por dia.

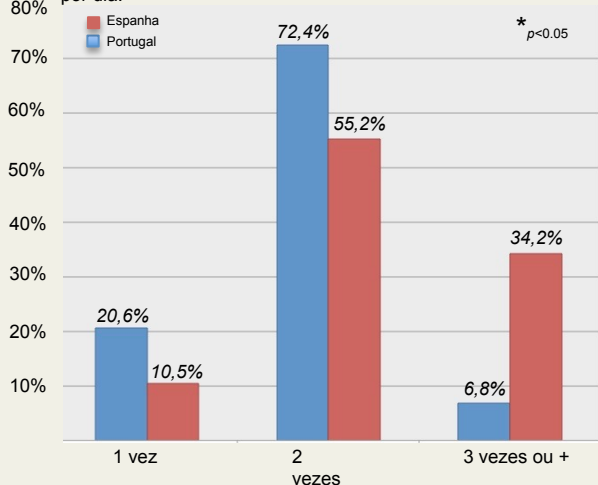


Figura 2 – Distribuição da amostra portuguesa e espanhola consoante a primeira ida da criança ao dentista.

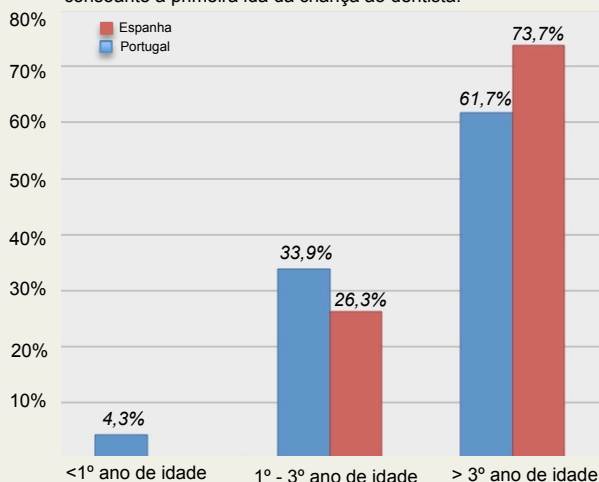
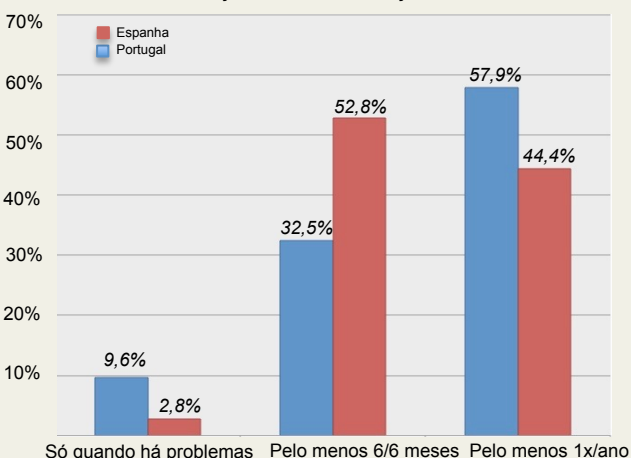


Figura 3 – Distribuição da amostra portuguesa e espanhola consoante a motivação das idas da criança ao dentista.



CONCLUSÃO

Através do estudo elaborado, verificou-se um conhecimento satisfatório demonstrado por ambas as populações embora este não seja coincidente em todos os tópicos analisados. Deste modo, a amostra espanhola evidencia-se de forma positiva em algumas atitudes preventivas relativamente à população portuguesa, nomeadamente no número de visitas anuais ao dentista e no número de escovagens diárias realizadas pela criança.

BIBLIOGRAFIA

- Chen KJ, Gao SS, Duangthip D, Lo ECM, Chu CH. Prevalence of early childhood caries among 5-year-old children: A systematic review. *J Invest Clin Dent.* 2018;1-12.
- Xiao J, Alkher N, Kopycka-Kedzierawski DT, Billings RJ, Wu TT, Castillo DA, Rasubala L, Malmstrom H, Ren Y, Eliav E. Prenatal Oral Health Care and Early Childhood Caries Prevention: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Caries Research.* 2019; 1-12.
- Mis NF, Braegger C, Bronsky J, Campoy C, Domellöf M, Embleton ND, Hojsak I, Hulst J, Indrio F, Lapillone A, Mihatsch W, Molgaard C, Vora R, Fewtrell M. Sugar in Infants, Children and Adolescents: A Position Paper of the European Society for Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition Committee on Nutrition. *Zurich Open Repository and Archive, University of Zurich. JPGN.* 2017;65(6):681-696.
- Duxbury JT, Catleugh MA, Davies RM, Davies GM. Delivering better oral health: an evidence-based toolkit for prevention. *3ed.* 2017;74-97.